Governo de Minas estabelece prazo para concessionária fazer reparos na BR-365

Qui 04 abril

O <u>Governo de Minas</u>, por meio da <u>Secretaria de Infraestrutura</u>, <u>Mobilidade e Parcerias</u> (<u>Seinfra</u>), estabeleceu prazo para que a EPR Triângulo realize reparos na malha viária da BR-365.

A concessionária tem até sexta-feira (5/4) para efetuar melhorias na rodovia, que foi afetada por chuvas intensas no Triângulo Mineiro, resultando em danos ao pavimento em trechos específicos da concessão.

De acordo com a Defesa Civil de Uberlândia, entre os dias 25 e 28/3, o volume de chuvas na região representou cerca de 48% do que era esperado para todo o mês.

O secretário de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias, Pedro Bruno, destacou o compromisso do Governo do Estado em melhorar a segurança e a trafegabilidade da via.

"Tivemos um volume de chuvas muito acima do normal, o que ocasionou a deterioração do pavimento. Estamos atuando com prontidão, fiscalizando o trabalho da concessionária na manutenção corretiva do trecho, para que, até o fim desta semana, todos os pontos críticos do pavimento sejam reparados", afirmou.

Desde o primeiro dia de chuvas, as equipes do <u>Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais (DER-MG)</u> também estão percorrendo o trecho para vistoriar os trabalhos que estão sendo realizados.

Durante a semana, a Seinfra autuou a EPR Triângulo pelo descumprimento do prazo contratual para realizar a manutenção de avarias na pista.

Por determinação da secretaria, a empresa está mobilizando recursos adicionais e intensificando ações para execução de reparos emergenciais e tapa-buracos.

Concessão

O contrato prevê que a concessionária realize a exploração da infraestrutura, operação, manutenção, monitoramento, conservação, ampliação da capacidade e manutenção do nível de serviço.

Nos próximos anos, uma série de melhorias estão programadas para os mais de 600 quilômetros sob concessão no Triângulo Mineiro.

Serão investidos, também, cerca de R\$ 3,2 bilhões em duplicações, terceiras faixas, acostamentos, melhorias de acessos e adequações de pontes e viadutos, além de R\$ 2,6 bilhões em serviços

operacionais aos usuários.	